Roma, 10 de dezembro de 1981

O segredo da expansão mundial do Movimento

Entrevista concedida por Chiara Lubich à Ir. Ignazia Ishino e Hiroshi Miyahjra da Rádio Vaticana que responde sobre por que o Movimento tocou o coração de pessoas de todas as categorias e convicções religiosas em todo o mundo.

"O Movimento dos Focolares, fundado pela senhora, expandiu-se muito no mundo inteiro. Abraça todas as categorias de pessoas. Qual é o segredo ou o motivo desse sucesso?"

Chiara Lubich: "Quando começamos, uma das primeiras ideias que Deus nos inspirou foi a de nos abandonarmos completamente à sua vontade. Portanto, perder os nossos projetos de vida e iniciar uma verdadeira aventura, confiando em Deus que é Pai.

Ora, Ele, no início, quando pensou em colocar a primeira pedra do edifício desta Obra, sugeriu um pacto: o do amor recíproco e também nos ensinou todos os elementos necessários para mantê-lo. Nós procuramos ser fiéis a eles sob a orientação da autoridade eclesiástica, nutrindo-nos todos os dias da Eucaristia e da Palavra de Deus.

Por este amor, que sempre se manteve vivo, Deus permaneceu conosco. "Onde há caridade e amor Deus ali está". E porque esse amor unia um grupo de pessoas, desde o princípio Jesus estava entre nós. "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu", disse ele. Portanto, pode-se dizer que - ainda que Deus tenha se servido de uma pessoa para começar - ele é o fundador da Obra. E ele sabe como fazer isso.

A Obra precisava ter uma espiritualidade e ele a sugeriu. Essa espiritualidade, em seus vários pontos: o amor recíproco, justamente, o Evangelho vivido palavra por palavra, a unidade, Jesus no meio, Jesus crucificado e abandonado, Maria tem apenas um propósito na prática: garantir a sua presença entre nós.

A Obra também precisava de uma estrutura. Ele foi o seu legislador. Foi ele quem nos mostrou como essa Obra - como uma pequena planta que nasce de uma semente e se abre em uma e depois em mais folhas – foi se abrindo aos poucos na Igreja, até a estrutura atual.

E ele também foi o seu difusor.

A difusão universal só pode ser atribuída a ele. De fato, este seu espírito penetrou em mais de 140 países entre pessoas, como você disse, de todas as raças, de todos os povos, de todas as categorias, de todas as línguas, de todas as épocas. De ambos os sexos. Nenhuma obra humana teria sido capaz disso. Somente ele é o Homem que é luz para todo homem na terra".